DIÁRIO OFICIAL DO
LEGISLATIVO

Ano XII - Nº 4.947

Terça-feira, 14 de Março de 2017

Homenagem ao Poeta dos Escravos

Sessão solene da Câmara, nesta terça (14), lembra os 170 anos de nascimento de Castro Alves

Nesta terça-feira (14), às 15h, a Câmara Municipal de Salvador promove, no Plenário Cosme de Farias, sessão solene regimental pelo aniversário de nascimento do poeta Castro Alves. "A obra e o pensamento do Poeta dos Escravos são contemporâneos, pois falam de liberdade", frisou o vereador Odiosvaldo Vigas (PDT), que presidirá o evento.

Leia mais na página 3

Foto: Valdemiro Lopes

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O Poder do Cidadão
SIC EST
ILLAD ARCAM REVERSA

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Leo Prates
leoprates@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Orlando Palhinha
orlandopalhinha@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Toinho Carolino
toinhocarolino@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Tiago Correia
tiagocorreia@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Ana Rita Tavares
anaritatavares@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Luiz Carlos Suíca
luizcarlossuica@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário-Chefe
José Pacheco Maia Filho
pacheco.maia@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

SISTEMA DE GESTÃO QUALIDADE
TÜVRheinland Brasil
NBR ISO 9001

Projeto prevê informativo eletrônico em pontos de ônibus

Totens para monitoramentos dos veículos foram propostos pelo vereador Luiz Carlos de Souza

Para tentar amenizar a insatisfação crescente da população soteropolitana com o transporte público, o vereador Luiz Carlos de Souza (PRB) indicou à Câmara Municipal do Salvador um projeto que visa implantar totens de monitoramento e localização dos ônibus, utilizando o mesmo sistema do aplicativo móvel CittaMobi.

A ideia é que esses os painéis eletrônicos de monitoramento sejam instalados nos finais de linha dos bairros de Salvador, contribuindo com a população que ainda sofre com a falta de informações claras sobre os horários de saída dos ônibus.

"Mesmo com o recente avanço na qualidade da mobilidade urbana com a instalação do metrô em nosso município, o transporte de massa carece de muitas melhorias. A ideia do projeto é colaborar ainda mais com esse avanço e proporcionar ao nosso povo uma melhor qualidade de vida", argumentou Luiz Carlos.

O vereador acrescentou, ainda, que a implantação do sistema alcançará também as pessoas com deficiência, que encontram bastantes dificuldades no acesso ao transporte urbano.



Fotos: Valdemiro Lopes

Vereador Luiz Carlos de Souza



Foto: http://www.mobilize.org.br

Sabá propõe fornecimento obrigatório de EPI a garis

O projeto do vereador é dirigido às empresas coletoras de lixo que atuam em Salvador

Preocupado com a segurança dos profissionais que são responsáveis pela limpeza no município de Salvador, o vereador Sabá (PV) apresentou na Câmara Municipal projeto de Lei que obriga as empresas coletoras de lixo a fornecerem equipamentos de proteção individual (EPI) aos garis.

"Todos nós sabemos a importante contribuição que esses profissionais têm mantendo a cidade limpa, ficando expostos aos mais diversos riscos que esse tipo de atividade proporciona. Eles trabalham em contato direto com materiais contaminantes, além de restos de garrafas, cacos de vidro e diversos outros tipos de lixo que levam riscos à saúde e integridade física", explica o vereador.

Multa diária

Segundo o projeto, entre os equipamentos de uso obrigatórios para segurança do profissional estão: luvas de PVC, calçado antiderrapante, colete refletor para coleta noturna, óculos com proteção lateral, capa de chuva e máscara respiratória impermeável.

A ideia é que todo material de segurança obrigatório seja fornecido pela empresa responsável pela coleta do lixo, sem ônus aos garis. Caso a determinação não seja cumprida em um prazo de 180 dias, implicará em multa diária com valor estabelecido pelo Poder Executivo para cada funcionário que esteja trabalhando sem o EPI.



Vereador Sabá

Sessão homenageará os 170 anos de nascimento de Castro Alves

Iniciativa é de autoria do vereador Odiosvaldo Vigas



Foto: Valdemiro Lopes

A Câmara Municipal de Salvador promoverá, no Plenário Cosme de Farias, às 15h desta terça-feira (14), sessão solene em homenagem aos 170 anos de nascimento do poeta Castro Alves. Prevista no Regimento Interno, por meio de iniciativa do vereador Odiosvaldo Vigas (PDT), a comemoração ao "poeta dos escravos" ocorre anualmente nesta data. De acordo com o parlamentar, "a obra e o pensamento de Castro Alves são contemporâneos, pois falam de liberdade".

Já o presidente da Comissão de Cultura do Legislativo Municipal, vereador Silvio Humberto (PSB), afirma que "há pessoas que passam na terra com a velocidade e rapidez de um cometa e o seu brilho é intenso. E assim eu diria que foi Castro Alves. Mas até hoje suas bandeiras continuam de pé. Como a luta contra a discriminação racial", ressaltou.

O poeta, que faleceu com apenas 24 anos, vítima de tuberculose, fez aos 17 anos as primeiras poesias. Seu primeiro poema contra a escravidão foi "A Canção do Africano". Em Recife, fundou junto com Rui Barbosa uma sociedade abolicionista.

Dentre sua vasta obra, destaca-se um dos mais conhecidos poemas da literatura brasileira: "O Navio Negreiro – Tragédia no Mar". Castro Alves denunciou, de forma poética, a miséria a que eram submetidos os africanos na travessia oceânica, nos tempos da escravidão no Brasil, quando menos da metade dos embarcados nos navios negreiros completavam a viagem com vida.

Selo Editorial

Através de proposta aprovada em plenário em 2013, a Câmara Municipal de Salvador criou o Selo Editorial Castro Alves. O Projeto de Resolução nº 20/2013 é de autoria do ex-vereador Everaldo Augusto (PCdoB) e tem como objetivo editar e publicar obras prioritariamente de escritores baianos em formatos impresso e digital com, no mínimo, duas publicações por semestre.

As obras também têm versões em braile e áudio-livro. O selo direciona 40% da tiragem para o autor e os outros 60% são destinados à distribuição aos órgãos ligados à fomentação da cultura.

José Trindade exalta construção do Hospital Metropolitano

Vereador destaca a realização de obras voltadas para a saúde da população

O vereador José Trindade (PSL) destaca o investimento de R$ 150 milhões na construção do Hospital Metropolitano. Segundo o legislador, a obra, que conta com recursos do governo estadual e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), vai expandir a rede de atenção à saúde de alta complexidade.

"Iniciativas como estas são bem-vindas na gestão pública, pois é uma forma de consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS), levando assistência de qualidade e alta tecnologia para populações mais necessitadas, garantindo, assim, a universalidade do acesso", afirma o vereador.

Leitos

Conforme anunciado, a licitação deve ser finalizada em abril deste ano e a construção num prazo de um ano, quando será entregue à população, oportunizando a contratação de mais de mil profissionais.

José Trindade ainda exalta a importância da ampliação do Hospital Geral do Estado (HGE) para a população. "A área da saúde deve ser priorizada em qualquer governo, e os gestores devem, sempre, elaborar estratégias de melhorar e expandir os serviços, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e melhor organização do sistema de saúde", frisa.

O equipamento conta com mais 200 leitos, sendo que 50 deles para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O prédio tem oito pavimentos e investimento de R$ 33 milhões em sua construção.



Foto: Antonio Queirós

Vereador José Trindade

Leo Prates participa da posse de Francisco Netto no TCM

Conselheiro foi reconduzido à presidência do Tribunal de Contas dos Municípios para o biênio 2017-2019

"Desejo mais um biênio de sucesso ao conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto, reconduzido à presidência do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM)", disse o presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM), ao participar da cerimônia de posse da nova Mesa Diretora da Corte de Contas, na manhã de segunda-feira (13), na Sala de Sessões do Pleno, na sede da instituição, no Centro Administrativo da Bahia.

Também foram empossados para cumprir mandato no biênio 2017-2019 os conselheiros Fernando Vita, para o cargo de vice-presidente, e Plínio Carneiro Filho, que assumiu a Corregedoria do TCM em substituição ao colega José Alfredo Rocha Dias. Todos os integrantes da Mesa Diretora foram eleitos por unanimidade de votos.



Presidente Leo Prates na solenidade de posse da presidência do TCM



Fotos: Reginaldo Ipê

O vereador Joceval Rodrigues (PPS) também conferiu a posse da nova Mesa Diretora da Corte de Contas.


Vereador Joceval Rodrigues

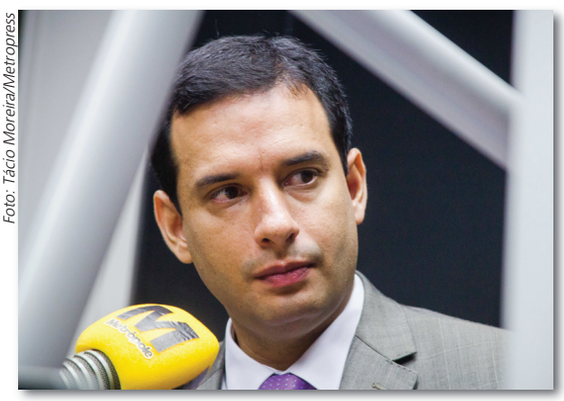
Presidente anuncia início de projetos para aproximar a Câmara da população

Leo Prates também reforçou a realização do concurso público

O Projeto Câmara Itinerante está de volta e a primeira sessão deste ano será na Barra, no próximo dia 27. O anúncio foi feito pelo presidente da Casa, vereador Leo Prates (DEM), em entrevista à Rádio Metrópole, na manhã de segunda-feira (13).

"Assim como o Ouvidoria no Bairro, que estará em ação também neste mês, o Câmara Itinerante é uma iniciativa que aproxima os vereadores da população de Salvador. E este é um dos objetivos de nossa gestão, cujo maior legado deverá ser trazer o cidadão para a Câmara", disse Prates.

O presidente do Legislativo Municipal informou também que, no próximo dia 28, será inaugurada a nova Sala de Comissões, com capacidade para 18 pessoas e estrutura para cobertura da imprensa. "Este novo espaço homenageará a primeira mulher eleita vereadora em 1935: Laurentina Pugas".


Foto: Tácio Moreira/Metropress
Presidente Leo Prates em entrevista na Rádio Metrópole

Além da reativação da Câmara Mirim, que instrui e incentiva os jovens a participar da política, Leo Prates disse que o Selo Castro Alves estará voltando a reeditar obras de interesse público. A implantação da Rádio Câmara também foi destacada pelo presidente, que esteve em Brasília recentemente para tratar do assunto.

Transparência

"Estivemos com o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM), e deflagramos o processo da rádio que será a segunda entre as capitais a ir ao ar na frequência de 105.3 Mhz, com programação local também", disse Prates, destacando que a emissora dará ainda mais transparência ao Legislativo Municipal.

"A força do rádio nas populações de baixa renda é imensurável. A cultura do rádio impregna Salvador, capital de todos os sons", afirmou Prates, ressaltando ainda o seu compromisso de realizar concurso público para a Casa ainda no primeiro semestre de 2018.



PROGRAMAÇÃO

TV CÂMARA SALVADOR

FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Terça-feira, 14 de Março de 2017

	Programa	Sinopse
12h00	CÂMARA COMENTA- HOMOFOBIA	Confira no Câmara Comenta de hoje o bate-papo dos jornalistas Osvaldo Lyra e Liana Cardoso com a também jornalista Thais Faria, que faz parte do CUS (grupo de pesquisa em Cultura e Sexualidade da Universidade Federal da Bahia) sobre Homofobia.
12h23	GOSTO, DETESTO- GATO	Neste programa vamos mostrar as preferências e reclamações da população em relação aos gatos.
12h26	EXTRA-ORDINÁRIO – VER. RICARDO ALMEIDA (PSC)	Neste programa, o vereador Ricardo Almeida (PSC) fala sobre seu mandato e outros variados temas.
12h27	OPINIÃO- VER. PAULO CÂMARA (PSDB)	O vereador Paulo Câmara (PSDB) fala sobre as ações do seu mandato em defesa das mulheres.
12h50	QUEM FAZ O QUÊ? - BAIANA DE ACARAJÉ	No "Quem Faz o Quê?", vamos mostrar o trabalho de uma baiana de Acarajé.
13h16	SOM NA CAIXA- SUKA	Suka agita este "Som na Caixa" com a música " Carnavalia ".
13h19	ADIVINHA ONDE É? - IGREJA DE SÃO BENTO	As pessoas são questionadas se conseguem identificar um lugar através de pequenos recortes de fotografias. Na sequência, vamos conhecer a história da Igreja de São Bento e suas principais características.
13h42	OPINIÃO - VER. LORENA BRANDÃO (PSC)	Confira a opinião da vereadora Lorena Brandão (PSC) sobre a importância do trabalho de coaching.
13h45	CÂMARA COMENTA- AUGUSTO ARAS	O Câmara Comenta de hoje recebe o Procurador da República Augusto Aras sobre o atual momento político e jurídico do Brasil.
14h08	CÂMARA PRÁTICA- CAPOEIRA	Gosta de Capoeira? Tem vontade de aprender? O Câmara Prática te dá algumas dicas.
14h11	EXTRA-ORDINÁRIO- VER. HILTON COELHO (PSOL)	Neste programa, o vereador Hilton Coelho (PSOL) fala sobre seu mandato e outros variados temas.
14h34	SOM NA CAIXA- CLARIANA FROES	Clariana Froes agita o "Som na Caixa" com a música "Altos e Baixos".
14h37	NOSENSE- DICIONÁRIO DE BAIANÉS	Neste programa, vamos abordar a peculiaridade do Dicionário de Baianês com palavras específicas, que são utilizadas pela população baiana.
15h10	OPINIÃO- LUANA MATOS	Confira a opinião da cantora Luana Matos sobre como é ser mulher no mundo da música.
15h13	QUEM FAZ O QUÊ? - SAXOFONISTA	O "Quem Faz o Quê?" de hoje fala sobre o trabalho de um saxofonista.
15h36	GOSTO, DETESTO-TRANSPORTE	Neste programa, vamos mostrar as preferências e reclamações em relação ao transporte.
15h40	CÂMARA COMENTA- DELEGADA ERIKA MARENA E DELEGADO CARLOS SOBRAL	Neste programa, confira o debate com a Delegada Erika Marena (diretora da ADPF do Paraná) e o Delegado Carlos Sobral.
16h03	CÂMARA PRÁTICA - BERIMBAU	Sabe fazer um berimbau? Quer aprender a fazer e a tocar? O Câmara Prática de hoje te dá algumas dicas.
16h06	EXTRA-ORDINÁRIO- JOSY MIRANDA	No Extra-ordinário de hoje, confira a entrevista da repórter Patrícia Narriman com a escritora Josy Miranda.
16h30	SOM NA CAIXA- JÚNIOR	Júnior Ramos agita o "Som na Caixa" com a música "Selva Branca".
16h33	DONO DA CIDADE- CHICO VIEIRA	No Dono da Cidade de hoje, a jornalista Liana Cardoso conversa com o artista Chico Vieira que fala sobre seus problemas da cidade que ele enfrenta e quais seriam seus projetos para melhorá-la.
16h56	OPINIÃO- AMOR PERFEITO	Será que existe o Amor Perfeito? Confira neste interprograma.
16h59	EXTRA-ORDINÁRIO- ACROYOGA	Você sabe o que é Acroyoga? Descubra no Extra-ordinário de hoje.
17h22	GOSTO, DETESTO- ÔNIBUS CAJAZEIRAS	Neste programa, vamos mostrar as preferências e reclamações da população em relação ao ônibus para Cajazeiras.
17h25	ADIVINHA ONDE É? - MERCADO MODELO	No "Adivinha Onde É?", vamos mostrar o Mercado Modelo e um pouco da sua história.
17h48	SOM NA CAIXA- AS NANDAS	As Nandas agitam este Som na Caixa com a música "Ainda Assim".

* Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.

CÂMARA MUNICIPAL

ATA

9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 7 DE MARÇO DE 2017.

PRESIDENTE: VEREADOR LEO PRATES
1º SECRETÁRIA: VEREADORA ROGÉRIA SANTOS (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIA: VEREADORA LORENA BRANDÃO (*AD HOC*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FELIPE LUCAS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, IGOR KANNÁRIO, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 133/17 do vereador Leo Prates, 134 e 135/17 do vereador Beca, e 136 a 138/17 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Indicação n.s 174 a 178/17 da vereadora Rogéria Santos, 179 a 181/17 do vereador Leo Prates, 182 a 195/17 do vereador Orlando Palhinha, 196/17 do vereador Beca, 197/17 do vereador Alexandre Aleluia, 198/17 do vereador Luiz Carlos de Souza e 199/17 da vereadora Ireuda Silva; Projetos de Resolução n.s 22/17 do vereador Luiz Carlos Suíca e 23/17 do vereador Sidninho; Requerimentos Especiais n.s 139/17 do vereador Ricardo Almeida, 140/17 do vereador José Trindade e 141/17 do vereador Henrique Carballal; e Moções n.s 9/17 do vereador Alexandre Aleluia e 10/17 da vereadora Ana Rita Tavares. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador José Trindade solicitou a retirada do Requerimento n. 102/17. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues reiterou referência a caminhada contra a cultura do estupro realizada em Cajazeiras, que relacionou aos atos pelo Dia da Mulher a ser celebrado no dia seguinte, 8 de março, e destacando a ameaça às mulheres com as Reformas da Previdência e Trabalhista. Informou que, no seu Dia, as mulheres fariam movimentação no Comércio até o prédio da Previdência, sendo o ato dedicado às mulheres menos favorecidas, mas, também, às de diversas categorias profissionais. Lamentou que músico da banda New Hit, acusado de participação em estupro coletivo, tivesse desfilado no Carnaval. Em aparte, a vereadora Lorena Brandão defendeu que houvesse uma cultura do amor. A oradora prosseguiu explicando que o músico esteve no trio elétrico do vereador Igor Kannario, e que a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher tentou evitar o fato. O vereador Alexandre Aleluia parabenizou a ida do presidente Leo Prates a Brasília para tratar da Rádio Câmara e elogiou o sucesso do Carnaval, parabenizando a equipe do prefeito e destacando o aspecto tradicional da festa, que o fazia lembrar o ex-governador Antônio Carlos Magalhães. Lamentou o fato de músicos trazerem ideologia de esquerda para o evento, através de gritos-de-ordem contra políticos, e opinou que isso não era expressão artística e sim, tentativa de manifestar de poder. Em aparte, o vereador Cezar Leite saudou a cantora Ivete Sangalo pela criatividade no Carnaval, e o orador respondeu considerando-a um exemplo de espontaneidade. Concluiu o orador repudiando a realização de Sessão Especial sobre Che Guevara, a quem classificou como assassino, contando ter visto depoimento seu no qual defendia o fuzilamento de dissidentes. O senhor presidente alertou que projetos a serem votados em 26 de abril estavam sendo enviados equivocadamente para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e explicou que eles deveriam ser remetidos à Diretoria Legislativa (Direl), que depois os remeteria à CCJ. Disse que esperava as votações sobre o Cine Gláuber Rocha até 15 de março; sobre a Linha Viva, em 26 de março; e sobre o *Revitalizar*, em julho. O vereador Hilton Coelho comentou sobre a assembleia dos educadores, evento que faz parte da greve nacional a partir do dia 15. Também comentou sobre o grito "Fora Temer" entoado durante o Carnaval em todo o Brasil, afirmando que as pessoas têm demonstrado entender quem são os apoiadores do atual Governo, que considerou golpista e ilegítimo. Em seguida, defendeu a realização da Sessão sobre Che Guevara, ressaltando sua importância e afirmando não se surpreender com a fala do orador que o antecedera, já que o partido ao qual pertence tem sua origem na Ditadura. Por fim, enalteceu o 8 de março e considerou uma perversidade a tentativa de se igualar a aposentadoria de homens e mulheres. Pela ordem, o vereador José Trindade afirmou que, na reunião de líderes, a Oposição se comprometera a vir à Sessão do dia 9 para votar sobre o Gláuber Rocha. O senhor presidente explicou que sua fala apenas antecipava uma solução, caso não houvesse *quorum* para a Sessão do dia 9, e pediu que a vereadora Cátia Rodrigues assumisse a Presidência após a Superterça. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza informou que a Sessão em homenagem ao Dia da Mulher fora transferida para o dia 17. O vereador Paulo Magalhães Jr. parabenizou todas as mulheres pelo seu Dia e comentou sobre o recente Carnaval, o qual considerou o melhor de todos os anos. Disse que Salvador retomou sua autoestima e recebeu os turistas com muita alegria, e parabenizou o prefeito e sua equipe. Em aparte, o vereador Odiosvaldo Vigas felicitou o orador pelo discurso e enfatizou que o Carnaval foi devolvido ao folião pipoca. Em comunicação inadiável, o vereador Moisés Rocha registrou a realização da primeira reunião da Comissão do Carnaval; destacou a participação de muitos edis; e informou que nela se decidiu pela realização do Panorama do Carnaval. O vereador Henrique Carballal parabenizou o colega pela reunião e informou que esse seria o terceiro Panorama a ser realizado pela Comissão, da qual destacou alguns feitos, como a alteração da Lei do Silêncio. Destacou, ainda, a importância do desenvolvimento artístico-cultural para o turismo e defendeu a revitalização do Carnaval. Considerou atrasado o discurso do governador Rui Costa sobre a folia e disse que só gostaria de retornar aos anos 70 no que se refere aos índices de violência, afirmando que os atuais índices são um reflexo da ausência de uma política pública de segurança. Afirmou, ainda, que os impostos sufocam as agremiações e que o vereador Igor Kannario tinha um papel importante nos debates sobre a festa, por poder trazer a voz do artista. Em comunicação inadiável, o vereador Carlos Muniz perguntou se a incompetência seria do secretário de Segurança Pública ou de todo o Governo Rui Costa. O vereador Henrique Carballal disse que o secretário é exemplar, criticou o governador pelo corte de verbas na área e afirmou que as Polícias Militar e Civil faziam o seu melhor. O vereador Carlos Muniz disse que não discordava da competência do secretário, mas avaliou que ele deveria entregar o cargo, se havia incompatibilidade. Na **Superterça**, o vereador Joceval Rodrigues saudou as mulheres presentes à Mesa e explicou que o Projeto sobre o Gláuber Rocha se referia a Lei de 1973, cujos termos não haviam sido efetivados, motivo por que se pretendia sua revogação com o Projeto em discussão. Explicou ainda que a Lei antiga autorizava o Município a firmar parceria com o Estado, na qual aquele cederia a este os edifícios do Cine Gláuber Rocha e do Teatro Gregório de Matos, em troca de ações da empresa de turismo do Estado, a atual Bahiatursa. Expôs que a Procuradoria-Geral do Município, no Processo n. 50/2009, não encontrou registro de oficialização da transferência de propriedade do bem imóvel em questão, e que o Município seguia como seu proprietário, segundo o Registro de Imóveis competente. Disse que o Processo continha vários despachos solicitando documentos, que não foram atendidos, e que o governador do Estado chegou a ter uma atitude correta tentando resolver a questão. Finalizou afirmando que a Prefeitura queria a legalidade, e vinha tendo custos com a área. O vereador Sílvio Humberto afirmou que os imóveis em questão estavam integrados à antiga empresa de turismo através de ato jurídico perfeito, não passível de revogação. Considerou que só caberiam alterações quanto a órgãos, como a Bahiatursa, mas não, quanto aos imóveis, e que essa tentativa dos governistas se relacionava a um processo de gentrificação em curso no Centro, o que explicava o interesse surgir após 44 anos da Lei cuja revogação buscavam. O vereador Henrique Carballal lembrou que o Colégio de Líderes definiu novo calendário de votações e afirmou que a prevista para o dia 9 fora adiada para o dia 15. Em seguida, lembrou que o objeto de discussão fora doado em 1973 e afirmou que o ato jurídico teria sido perfeito se o Estado tivesse efetuado o registro no cartório, e, na falta disso, o Município continuava legítimo proprietário do imóvel. Afirmou ainda que o Município queria assumi-lo para realizar incremento no espaço, o qual continuaria sendo um cinema, e criticou a celeuma em torno do assunto, lembrando que o adiamento fora fruto de pedido do próprio governador, o que demonstrava respeito, próprio do processo democrático. Em aparte, a vereadora Lorena Brandão leu o art. 1.245 do Código Civil, que dispõe sobre a necessidade do registro do título. O orador continuou, informando que os Pareceres da Procuradoria do Município encontravam-se todos apensados ao Projeto; lembrou que os vereadores foram eleitos para defender a Cidade; e reiterou que a votação seria realizada no dia 15. O senhor presidente esclareceu que a Sessão do dia 9 seria mantida, a pedido da Oposição, mas lembrou da necessidade do *quorum* de 22 edis. Informou que não se faria presente no dia, em respeito ao pedido do governador, e que, não havendo o *quorum* necessário, a votação seria transferida para o dia 15. Pela ordem, o edil José Trindade disse que a Casa precisava deixar de ser pautada pelo Executivo e reiterou a convocação da Sessão do dia 9. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza considerou irrazoável declarar que não haveria a Sessão do dia 9, para não abrir precedente; reforçou a independência dos Poderes; e pediu que os vereadores governistas viessem à Sessão convocada extraordinariamente. O senhor presidente disse que o prazo dado não prejudicava nenhuma das esferas; apelou para a votação no dia 15; e informou não ter desconvocado a Sessão porque, regimentalmente, precisava fazê-lo com antecedência de 48 horas. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal observou que, cancelada pela manhã, as 48 horas teriam sido asseguradas, e considerou que o Colégio de Líderes havia definido pelo cancelamento. O senhor presidente afirmou que não fora decidida a desconvocação, mas que a maioria dos líderes orientaria seus representados a não comparecerem, deixando, assim, por falta de *quorum*, de ser realizada a Sessão. Pela ordem, o vereador Duda Sanches destacou o gesto em favor do governador. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior lembrou que a condição para a convocação de uma sessão extraordinária é a existência de uma pauta pré-estabelecida e considerou que, não havendo mais a pauta, a Sessão automaticamente cairia. O senhor presidente reiterou seu entendimento quanto à ausência de *quorum*. A vereadora Aladilce Souza considerou que o Projeto discutido nem deveria estar tramitando, pois os edifícios já haviam se incorporado ao patrimônio da Bahiatursa desde quamdo o Município subscreveu ações dessa empresa. Disse que a Lei de 1973 era de efeito concreto, valendo como um ato administrativo, e que, diante disso, a revogação seria impossível, como dar "calote" numa compra já realizada. Exibiu documentos do patrimônio do Estado, dos quais constavam os prédios em questão. Observou a coincidência de o Projeto surgir próximo ao *Revitalizar*, e após a Prefeitura ter se beneficiado das ações da Bahiatursa. Disse que o valor dos imóveis era de mais de dois milhões, e que neles funcionava um cinema antigo, que deveria ser preservado. O senhor presidente informou que, na próxima Superterça, seriam discutidos os Projetos da *Escola Livre* e da *Escola sem Partido*, para cujos debates estavam previamente escalados seus propositores, respectivamente, os vereadores Marta Rodrigues e Alexandre Aleluia. Em comunicação inadiável, o vereador Joceval Rodrigues disse que os argumentos dos vereadores Sílvio Humberto e Aladilce Souza baseavam-se em documentos inidôneos perante a lei, cujos termos leu, sobre aquisição da propriedade. Pela ordem, o vereador José Trindade questionou a natureza regimental da fala do vereador Joceval Rodrigues. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna leu um texto em homenagem às mulheres. A vereadora Aladilce Souza, compondo a Mesa, disse esperar, em nome da Comissão da Mulher, que os 43 vereadores incluíssem a mulher em suas agendas, e saudou as funcionárias da Casa e outras mulheres presentes. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Lorena Brandão comentou sobre pesquisa divulgada pelo IBGE que mostra a Bahia no segundo lugar em taxa de desocupação de mulheres, e apelou ao governador para que se promovessem políticas públicas voltadas às mulheres. O edil Carlos Muniz saudou a Mesa e parabenizou as mulheres. Em seguida, comentou sobre o Projeto referente ao Glauber Rocha, referindo-se à fala do vereador Joceval Rodrigues de que a transação não teria sido realizada, e indagou se as assinaturas do ex-governador e do ex-prefeito não valiam, ressaltando a insegurança jurídica que isso causaria, caso esse fosse o entendimento. Lembrou que o Município, com essa transação, passou a ser sócio da Bahiatursa e considerou que, prevalecendo o entendimento da bancada governista, o Município estaria sem pagar pelo que recebera. Em aparte, o vereador José Trindade destacou a pertinência da fala do orador e afirmou que a transação estava juridicamente perfeita, considerando que essa era a razão para quererem postergar a votação do Projeto. Afirmou ainda que o local do imóvel é objeto de especulação imobiliária e lembrou que o Governo recuperou seu entorno. O orador continuou seu pronunciamento criticando também o Projeto sobre o programa *Revitalizar*, e lembrando que um mesmo empresário adquiriu 123 imóveis na região, considerando que ele teria ou uma bola-de-cristal, ou muito boas informações. O vereador Cezar Leite comentou sobre o programa *Mais Médicos*, afirmando que, depois dele, houve demissões e consultas atrasadas, e avaliando que ele demandava uma avaliação profunda. O vereador Hilton Coelho voltou a registrar que os edis que não compunham nenhuma das bases ainda estavam excluídos da Superterça e pediu que isso fosse revisto. Em seguida, defendeu a discussão sobre toda a região e não sobre um único imóvel; afirmou que a alma do Centro Antigo de Salvador é o seu povo; informou que o grupo Mazzafera foi quem adquiriu mais de uma centena de imóveis na região; e criticou que a área ficasse subordinada a um grupo econômico. Comentou sobre a definição, no Colégio de Líderes, de data para votação do Projeto sobre a Linha Viva; mencionou os "gabinetes de rua" realizado pelo PSol sobre o assunto, nos quais se observou que a população a ele é contrária; e criticou a desapropriação de fa-

mílias, o desmatamento sem precedentes e a cobrança de pedágio dentro da Cidade, que a via promoveria. Por fim, criticou a licitação aberta pelo Governo do Estado para a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), afirmando que ela aniquilaria a linha férrea do Subúrbio e registrando a realização de um fórum em sua defesa. O vereador Kiki Bispo enalteceu o papel das edis no enfrentamento às desigualdades e informou evento do PTB sobre as mulheres. Observou ser do seu partido a secretária municipal de Políticas para as Mulheres, e homenageou seu pai, o ex-vereador Everaldo Bispo, que aniversariava no mesmo 8 de março. Em aparte, o vereador Joceval Rodrigues elogiou o ex-vereador Everaldo Bispo. Em comunicação inadiável, o vereador Silvio Humberto disse esperar que a Mesa feminina não fosse exceção. A vereadora Marta Rodrigues considerou que oito vereadoras não representavam todas as mulheres da Cidade. Apelou ao prefeito por atenção às mulheres, observando que Salvador era a 4ª capital em desemprego e 5ª em feminicídio, e que, sendo as mulheres 54% da população, o desemprego lhes caía mais intensamente, sendo que muitas eram chefes-de-família. Observou que subsecretário da Secretaria apontada pelo vereador Kiki Bispo era um homem, e mencionou a falta de creches. Concluiu pedindo audiência pública sobre a Reforma da Previdência. O vereador Carlos Muniz disse que a Linha Viva não poderia atingir a população de Saramandaia sem que ela fosse consultada. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza associou-se, comentando que seriam 17 km de via expressa com várias praças de pedágio e sem ônibus. O orador concluiu dizendo que os interesses empresariais prevaleciam na questão. Em comunicação inadiável, o vereador Henrique Carballal parabenizou a Mesa e disse ao vereador Carlos Muniz que a construção da Linha Verde já estava aprovada no Plano Diretor de desenvolvimento Urbano (PDDU), e que só caberia discutir a possibilidade de isenção fiscal para a sua obra. Pela ordem, o vereador Carlos Muniz respondeu que sabia que a obra da Linha Viva estava aprovada, mas considerava absurda a isenção. O vereador Felipe Lucas também saudou a Mesa. Em seguida, parabenizou a Prefeitura pelo Carnaval; afirmou que a Comissão do Carnaval ajudaria a torná-lo ainda melhor; e enalteceu as mulheres. A vereadora Aladilce Souza afirmou que as mulheres querem participar de todos os debates, e não só dos diretamente relacionados a elas. Registrou sua posição contrária à Linha Viva e lembrou que a luta contra ela vinha desde a gestão João Henrique. Considerou que a obra desmataria áreas de Mata Atlântica, beneficiaria proprietários de grandes terrenos e desconsiderava a população pobre a ser deslocada, e criticou a cobrança de pedágio. Explicou que o Projeto que dispõe sobre ela não fora aprovado e que sua criação apenas havia sido autorizada no bojo do PDDU. Por fim, disse que podiam começar a rechaçá-la votando contra o Projeto de isenção. Em aparte, o vereador Carlos Muniz opinou que esse Projeto só deveria ser votado após se conhecer o destino das pessoas a serem deslocadas. Em aparte, o vereador Hilton Coelho disse que o Projeto tinha aspectos absurdos não amparados em estudos técnicos, e que, nas dezenas de plebiscitos que realizou, 90% das pessoas afirmaram ser contra a via. A vereadora Marcelle Moraes parabenizou as mulheres pelo seu Dia, e, em especial, as protetoras dos animais. Disse que era importante a CMS valorizar as mulheres e que era preciso estimular nelas a busca por vida profissional e maior prestígio social. A vereadora Ana Rita Tavares cumprimentou as mulheres pelo seu Dia e disse que elas são responsáveis pelo provimento das famílias. Destacou as mulheres protetoras dos animais que sofrem com o preconceito e solicitou ao governador que realizasse ações em prol dos animais. Pela ordem, o vereador Carlos Muniz contou que em seu partido também há defensoras de animais, e parabenizou a senhora Janaína Rios. O vereador Joceval Rodrigues elogiou a atuação das oito vereadoras da Casa e lembrou Sessão realizada sobre a Lei Maria da Penha, no mesmo momento em que uma policial da Casa fora vítima de agressão. Disse que aprendia com as muitas demandas femininas vistas e que o PPS tinha muitas mulheres em posição de direção, e concluiu convidando as edis a ingressarem em seu partido. O vereador Alexandre Aleluia disse lamentar que os partidos da Oposição fossem contra o progresso, o lucro e o ambiente sadio da Cidade, e contra os que nela desejam investir, motivados pela gestão eficiente do prefeito. Considerou haver atraso nesse posicionamento; pediu que mirassem o futuro e os exemplos de ouros lugares; e afirmou que "alugue-se" era o *slogam* da gestão do PT. Em aparte, o vereador Teo Senna saudou a juventude e o discernimento do orador, e disse que o grupo por ele criticado havia sido contrário a leis como a de Responsabilidade Fiscal, e também ao pedágio na Linha Verde, mas acabou cercando a Cidade de pedágios. Afirmou que seus membros são sempre "contra" quando estão fora do governo. Em aparte, o vereador Joceval Rodrigues elogiou a maturidade do orador, por questionar modelos que prejudicavam o País e a Cidade, e lembrou que a CMS apoiou o Governo do Estado, exercido pelo grupo de Oposição na Casa, em obras como a do Metrô e da Fonte Nova, visando ao desenvolvimento. O vereador Alexandre Aleluia concluiu reafirmando o ambiente de confiança criado pelo prefeito, e pediu evolução. O vereador Teo Senna considerou haver, na fala da vereadora Aladilce Souza, muito discurso político que não cabia no momento. Elogiou a capacidade da vereadora e disse admirar a garra da mulher, que via representada na Mesa. Pela ordem, o vereador Carlos Muniz disse não ser contra empresário ganhar dinheiro, mas criticou não ver áreas pobres da Cidade incluídas no Projeto. Em comunicação inadiável, o vereador Hilton Coelho informou ter protocolado Projeto sobre a regulamentação de plebiscitos e referendos, baseado no que o PSol fez com relação à Linha Viva. Reiterou que a população é contra o pedágio e disse que sua existência em outras localidades não justifica sua implantação. A vereadora Rogéria Santos parabenizou os que continuaram na Sessão até seu fim; saudou especialmente as mulheres, afirmando que elas conseguem promover grandes transformações por aliarem a competência à sensibilidade que lhes é peculiar; e parabenizou Tia Eron, membro de seu partido, o qual lembrou ser representado, na Casa, por duas vereadoras. Nada mais havendo, a senhora presidente Cátia Rodrigues declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

VEREADOR (A) LICENCIADO (A)	PERÍODO	FUNDAMENTAÇÃO
CÉZAR LEITE	06/03/2017	Art.17, inciso III, Res. 910/91 (Compilação)
MOISÉS ROCHA	29/03 a 03/04/2017	Art.17, inciso IV, Res. 910/91 (Compilação)
PAULO CÂMARA	06 e 07/03/2017	Art.17, inciso IV, Res. 910/91 (Compilação)
TOINHO CAROLINO	06 a 10/03/2017	Art.17, inciso II, Res. 910/91 (Compilação)

EXPEDIENTE DA DIRETORA LEGISLATIVA

PROPOSIÇÕES TRAMITADAS NAS COMISSÕES
PARECERES DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 302/2016

AUTOR DO PROJETO: Executivo Municipal

EMENTA: "Institui o Programa de Incentivo à Restauração e Recuperação de Imóveis do Centro Antigo de Salvador – PROGRAMA REVITALIZAR, e dá outras providencias".

RELATOR: Paulo Magalhães Júnior

PARECER

I – RELATÓRIO

Vem ao exame desta Comissão o Projeto de Lei nº 302/2016, acompanhado da Mensagem nº 20/2016, de autoria do Executivo Municipal, que tem por objetivo estimular a restauração, recuperação, reforma e conservação dos imóveis, tombados ou não, bem como a edificação nos terrenos ociosos ou subutilizados localizados no Centro Antigo da nossa Capital, aliado à implantação de novas atividades, para gerar dinamismo, trabalho e renda em toda essa região, promovendo sua revitalização.

Em sua justificativa, o Autor referencia o Projeto de Lei encaminhado através da Mensagem nº 20/2016, posto que através das ações propostas, espera-se a dinamização da área, por meio da implantação de atividades que valorizem e fortaleçam a competitividade turística e estimulem ainda mais a vida cultural de nossa Cidade. Do mesmo modo, estima-se que possa ocorrer, ao longo dos próximos anos, expressiva geração de trabalho, emprego e renda no Centro Antigo, considerando que a região a ser beneficiada inclui toda a área tombada, a área de preservação rigorosa e o seu entorno.

Por fim, observa-se que o Projeto de Lei 302/2016 foi acompanhado do pedido apreciação em regime de urgência.

II – ANÁLISE

Tendo em vista que o Projeto de Lei 302/2016 foi acompanhado do pedido apreciação em regime de urgência, urge aplicar o artigo 47 da Lei Orgânica do Município, na medida em que dispõe que, no prazo de até 75 (setenta e cinco) dias, a contar do seu recebimento pelo Protocolo da Secretaria da Câmara, ao final do qual, não tendo sido apreciado, será sobrestada a deliberação quanto às demais proposições, para que ultime a votação na próxima Sessão subsequente.

Não obstante, o Regimento Interno adverte, no artigo 172, § 2º que "compete, privativamente, ao Prefeito a iniciativa, no que couber, das leis que a Constituição da República Federativa do Brasil ou Lei Orgânica reservam ao Chefe do Poder Executivo".

O referido dispositivo se completa com a exegese do art. 61, §1º, II, "b" da Constituição Federal ao estabelecer que compete privativamente ao Presidente da República a iniciativa das leis, dentre outros, que trate da organização administrativa e judiciária, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração dos Territórios.

Observa-se ainda que o artigo 37 do Código Tributário e de Rendas do Município de Salvador atribui ao Poder Executivo Municipal a iniciativa privativa das leis que visem concessão ou ampliação de

Praça Thomé de Souza
40.020-010 - Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (55 71) 3320-0436

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

isenções, redução de alíquotas, anistia, remissão ou atos que importem em redução de tributos de competência do Município. Neste passo, temos que o Projeto de Lei 302/2016 foi proposto pelo Executivo Municipal, razão pela qual foi observada a iniciativa privativa.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu artigo 14, estabelece que a concessão ou ampliação de benefício tributário da qual decorra renúncia de receita deverá ser acompanhada de estimativa de impacto orçamentário-financeiro, bem como, dentre outros requisitos, estar acompanhada de medidas de compensação. Ainda por força do § 2º do artigo 14 da LRF, o benefício da remissão ficará condicionado à prévia implantação das medidas compensatórias.

Neste passo, o Prefeito demonstrou estimativa de renúncia fiscal, além de do fato de que será compensada através da implantação de medidas alinhadas com a Lei Orçamentária e LDO.

Todavia, foge à apreciação desta Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final a análise contábil e/ou financeira da estimativa apresentada, estando esta análise a competência da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, que deve se pronunciar sobre a questão.

Pelo exposto, concluímos que o presente Projeto está apto a seguir regular tramitação na Casa Legislativa do Município de Salvador, observadas a constitucionalidade, juridicidade, regimentalidade e boa técnica legislativa.

III – VOTO

Portanto, votamos pela **APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 302/2016**, da autoria do Excelentíssimo Senhor Prefeito Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto.

É o Parecer.

Sala das Comissões, 15 de fevereiro de 2017.

Paulo Magalhães Júnior
Relator
Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Praça Thomé de Souza
40.020-010 - Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: (55 71) 3320-0436

Mulheres pregam empoderamento em debate na Câmara

Rogéria Santos promoveu audiência pública sexta-feira (10) para discutir o tema

"Empoderar". A palavra foi dita e repetida para muito além do modismo na audiência pública que encerrou a semana da mulher na Câmara Municipal de Salvador, na sexta-feira (10). No caminho para o resgate da autoestima, combate ao preconceito e luta contra o machismo, o verbo ganha ainda mais peso. O debate foi promovido pela vereadora Rogéria Santos (PRB) e protagonizado pela ex-consulesa da França em São Paulo, Alexandra Loras, que palestrou sobre o empoderamento feminino e emocionou os presentes no auditório do Edifício Bahia Center.

Fotos: Antonio Queirós



Alexandra Loras foi a palestrante do evento

Combater os estereótipos que colocam a mulher em situação inferior é considerado um grande desafio por Alexandra Loras. Segundo a palestrante, o publico feminino, principalmente o negro, é quase sempre exposto na televisão em papeis domésticos ou hipersexualizados.



Rogéria Santos presidindo a audiência pública

"Fomos condicionadas a achar que os homens são superiores. Se estivéssemos numa democracia verdadeira, deveríamos ter 52% de mulheres no mercado de trabalho e em todos os espaços de poder. O machismo é um problema grave e vai muito além do que enxergamos. Para revertermos o quadro, precisamos de conscientização. Os livros didáticos devem ter conteúdos que nos empoderem", argumentou Alexandra Loras.

Dever de casa

A palestra terminou com a uma "lição de casa" passada por Alexandra para as mulheres presentes: todas devem, durante uma semana, entrar nos espaços como se fossem "donas" dos lugares. "Quando recebemos uma pessoa em nossa casa, não nos sentimentos fortes? Chegar aos ambientes com esse empoderamento traz uma energia indescritível, que influencia diretamente na forma com que somos tratadas. Façam essa experiência e me deem um retorno através de minhas redes sociais", sugeriu.

A vereadora Rogéria Santos elogiou a palestra e destacou a importância de debater permanentemente o tema na Câmara. "Esse encontro é muito importante para a reflexão sobre o assunto. A luta por dignidade e condições iguais é constante. O caminho é longo e precisamos de união e dedicação", afirmou.



Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, a vereadora Aladilce Souza (PCdoB) afirmou que 22% dos homens estão desempregados em Salvador, enquanto o índice atinge os 26% entre o público feminino. "Num momento de crise, o impacto é sempre pior para a mulher", lamentou.



Também marcaram presença na audiência pública o presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Leo Prates (DEM), a vereadora Marta Rodrigues (PT), a secretária municipal de Políticas Públicas para Mulheres, Taisa Gama, e a comandante da Ronda Maria da Penha, major Denice Santiago.

O debate na Câmara sobre o tema continua. Na próxima sexta-feira (17), uma sessão especial regimental será realizada no Plenário Cosme de Farias, às 9h.